

# Primeiro Evento de Prem Rawat em Oxnard



No dia 15 de março de 2015, Prem Rawat dirigiu-se a cerca de 1400 pessoas no Centro de Artes de Representação de Oxnard, na Califórnia do Sul, a sua primeira conferência do ano.

A cidade costeira de Oxnard fica a 60 milhas a noroeste de Los Angeles e a região tem vários grupos comunitários a participar no Programa de Educação para a Paz (PEP) da Fundação Prem Rawat. Os workshops do programa apresentam excertos de vídeos de conferências internacionais de Prem acerca da paz pessoal e de recursos interiores, mas o evento de Oxnard representou, para muitos participantes locais, a primeira oportunidade de o ouvir falar ao vivo.

Ao partilhar as suas ideias mesmo à saída do teatro, logo depois de ver Prem falar pela primeira vez, Adriana Almontes, uma participante do PEP, disse que tinha ficado impressionada pelo modo como *“a energia cresce continuamente lá dentro. - Ainda me sinto a vibrar,”* disse. A coisa mais importante que tinha retirado da conferência tinha sido *“estar confortável dentro da própria pele. Quando uma pessoa se ama a si própria, o resto transforma-se,”* disse.

Prem disse aos participantes que não se considera a si mesmo um *“orador inspirador”*. Pelo contrário, encorajou os ouvintes a darem força aos seus próprios recursos inatos interiores *“porque não há ninguém responsável pela vossa própria vida a não ser vocês mesmos”,* disse. *“No dia em que se tornarem o vosso próprio orador inspirador, esse é o dia em que começam a prosperar.”*

Esta mensagem também teve eco em Sharon Eichner, outra participante do PEP local. *“O que retirei do que ele disse hoje é que precisamos de olhar para o nosso interior e ser a nossa própria inspiração. Penso que isso é verdade. É importante, disse”*. *“Se ancorarmos o nosso ser nas coisas de que ele falou – autocompaixão, autoaceitação, amor próprio – as coisas que acontecem no dia-a-dia, as dificuldades da vida não nos afetarão tanto.”*

Enquanto explorava o tema da paz pessoal, Prem incitou os participantes a olharem para dentro, a fim de encontrarem um sentido de felicidade que não está dependente *“dos nossos compromissos e responsabilidades.”*

*“Perdemos-nos em tudo aquilo que fazemos,”* acrescentou. *“Isso não é felicidade. Felicidade é quando o vosso coração dança convosco, quando o vosso coração está vivo. É um estado supremo de felicidade. Sócrates não estava errado ao dizer: Conhece-te a ti mesmo.”*

Para Angela Ayala, o discurso voltou a recordar-lhe que *“a vida é um milagre – que cada dia em que estamos vivos é um milagre.”* Angela está a participar pela segunda vez no curso de 10 semanas do PEP *“porque gostei tanto que queria voltar e continuar e, quem sabe, ver se existem mensagens e informações que me escaparam da primeira vez.”*

Entretanto, o filho de Sharon, Andrew, acompanhou-a ao evento, curioso para ver por si mesmo, depois de ter assistido, em casa, a vários vídeos de conferências de Prem. Também ele partilhou o que pensava mesmo à saída do teatro, sob o sol quente da Califórnia. *“Penso que a mensagem ‘conhece-te a ti mesmo, olha para dentro’ é especialmente boa para os jovens. É difícil quando nos empurram para uma quantidade de direções diferentes. Assim, conhecer-nos a nós mesmos ajudar-nos-á a decidir qual o caminho e direção que queremos tomar,”* disse. *“Sinto que a nossa geração mais nova tem um cinismo geral em relação ao mundo tal como está hoje. Portanto, penso que é útil ter uma perspetiva diferente, uma perspetiva de apreciação sobre as coisas, sobre a própria vida.”*